

## CONSTRUÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE BARREIRAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS APLICADOS À MILITARES DA FAB<sup>1</sup>

Shayne de Souza Mattos,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

Nádia Souza Lima da Silva,

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Alexander Barreiros Cardoso Bomfim,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

Helder Guerra de Resende,

Universidade da Força Aérea (PPGDHO-UNIFA)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Pessoal Militar; Inquéritos*

### CONTEXTO

Este trabalho está vinculado a uma pesquisa sobre barreiras à prática de exercícios físicos (BPEF), envolvendo militares que não realizam os Treinamentos Físico-Militar (TFM) dentro ou fora da sua unidade de trabalho. O militar é responsável por zelar pelo seu condicionamento físico, mantendo-o acima do nível mínimo exigido. No entanto, existe um importante contingente de militares que não realiza o TFM, o que justificou o referido projeto de pesquisa. Seguindo as recomendações de Streiner, Norman e Cairney (2008), uma revisão da literatura permitiu constatar a inexistência de estudos envolvendo militares das Forças Armadas, bem com a inadequação dos instrumentos de medida existentes face ao contexto e ao perfil do profissional militar (MATTOS; RESENDE; BOMFIM, 2020).

---

<sup>1</sup> Este projeto tem apoio financeiro da Força Aérea Brasileira

## OBJETIVO

Construir um questionário aplicável à militares da Força Aérea Brasileira, a partir da definição de domínios e respectivos itens gerais e específicos alusivos à BPEF.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do Questionário sobre Barreiras à Prática de Exercícios Físicos de Militares da FAB seguiu as recomendações de Coluci, Alexandre e Milani (2015), envolvendo a definição operacional do constructo teórico e da dimensionalidade do objeto (BPEF) que, por sua vez, fundamentou a definição dos domínios e respectivos itens comportamentais e situacionais do questionário (PASQUALI, 1998).

Foi realizada uma revisão da literatura por meio do PubMed, seguindo procedimentos adaptados de revisões sistemáticas (DONATO; DONATO, 2019). A estratégia de busca envolveu os termos ‘barrier’, ‘exercise’ e ‘questionnaire’, usados no singular, no plural e sinônimos. Foi usado como filtro delimitador de busca o segmento de adultos de 18 a 64 anos, por corresponder ao perfil de militares da ativa.

Também foram feitas 18 entrevistas com militares da FAB que não realizavam os TFM com o propósito de levantar possíveis itens decorrentes de comportamentos ou situações específicas da cultura institucional militar.

## RESULTADOS

Do total de 2621, foram selecionados 40 estudos como resultado do processo de elegibilidade, realizado por dois pesquisadores de forma independente. Foram extraídos e tabulados 34 questionários utilizados; 109 domínios; e 643 itens alusivos às BPEF.

19 questionários eram específicos sobre BPEF e 15 foram desenvolvidos para outros propósitos específicos, porém adaptados com itens relacionados à BPEF. 18 estudos não prestaram informações relativas aos domínios. Após a depuração desses dados chegou-se a um total ainda parcial de 16 domínios e 300 itens.

Estes dados permitiram definir o QBPEFM com 11 questões de caracterização dos militares e 3 domínios fundamentados no constructo de Crawford et al. (1987): Fatores Intrapessoais, com 27 itens; Fatores Interpessoais, com 8 itens; e Fatores Estruturais, com 28 itens. Do total de itens, 13 são específicos da cultura institucional militar.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os referidos domínios e seus correspondentes itens possibilitaram a construção do QBPEM que será submetido ao processo de validação de conteúdo e a avaliação das propriedades psicométricas, a partir do qual fornecerá informações válidas e confiáveis para subsidiar definições estratégias de ação de modo a eliminar e/ou mitigar as BPEF de militares da FAB.

## REFERÊNCIAS

COLUCI, M.Z.O.; ALEXANDRE, N.M.C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.

CRAWFORD, D.W.; GODBEY, G. Reconceptualizing barriers to family leisure. **Leisure Sciences**. v. 9, n. 2, p. 119-127, 1987.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. **Acta Médica Portuguesa**. v. 32, n. 3, p. 227-235, mar. 2019.

MATTOS, S.S.; RESENDE, H.G.; BOMFIM, A.B.C. Barreiras que interferem na não adesão à prática regular de exercícios físicos pelos militares da Força Aérea Brasileira. In: WORKSHOP DE LEITURAS EXPLORATÓRIAS EM DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL. 2, 2020, Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro: Ed. UNIFA, 2020. v. 1, p. 8-12.

PASQUILI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Revista de Psiquiatria Clínica**. v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

STREINER, D.L.; NORMAN, G.R.; CAIRNEY, J. **Health measurement scales. A practical guide to their development and use**. New York: Oxford University Press; 2015.

